

A morte trágica do presidente Getulio Vargas comoveu o povo brasileiro

O povo brasileiro recebeu com estardalhaço o triste e doloroso desfecho do drama político em que, desde o dia 5 de corrente, vivia o país. O sr. Getulio Vargas cumpriu heroicamente a sua palavra de que «da Catete na saída um presidente, mas um cadáver», suicidando-se, às 8,42 do dia 24, com um tiro de revólver no coração.

Desde que o pronunciamento dos brigadeiros foi endossado por generais e almirantes, não se tinha mais dúvida de que seria sacrificado o restante do mandato do presidente da República. Vaticinava-se mesmo um novo 29 de outubro. O governo terminaria cedendo como em 45 e mais um capi-

Sepultado em São Borja

Impressionante foi a consagração popular tributada no Rio de Janeiro ao presidente morto. Milhares de pessoas desfilarão ante o esquife do inesquecível brasileiro, numa sala térrea do Palácio do Catete. Após o corpo foi conduzido, nos braços do povo, até o aeroporto, de onde, em avião da Cruzeiro do Sul seguiu para São Borja, terra natal do extinto, onde foi sepultado.

Na Capital da República, por ocasião da despedida do ataúde, se verificaram cenas pungentes de extraordinária dramaticidade, aglomerando-se a maior multidão até hoje vista. Em São Borja, ocorreram pessoas de todos os recantos do país, especialmente do Rio Grande, discursando na ocasião do sepultamento o Gov. Ernesto Hornelles, o ministro Oswaldo Aranha, Dep. João Goulart, ministro Tancredo Neves e muitos outros oradores.

A emoção do povo transformou-se em revolta

Ainda sob a forte impressão do suicídio do presidente Vargas o povo brasileiro voltou-se contra aqueles que o atacaram e o injuriaram, fazendo-o chegar ao suicídio. Em quase todas as capitais dos Estados e cidades de grandes populações operárias houve quebra-quebras, depredações e distúrbios, gerando-se mortos e feridos. Sédas de partidos políticos, comitês, casas comerciais, estabelecimentos bancários, emissoras foram depredadas, e muitos jornais empastelados. Comícios e passeatas de protesto foram realizadas em muitos pontos.

tulo de nessa história seria escrito sem derramamento de sangue. O que ninguém imaginava é que o sr. Getulio Vargas sacrificasse a própria vida.

A crise político-militar agravava-se pela madrugada de 24. O chefe do governo, depois de assentar a sua resolução de licenciar-se da presidência, re-

colheu-se aos seus aposentos, aparentemente tranquilo, para repousar da noite de vigília porque passara, discutindo a situação com seus ministros e

outras altas autoridades civis e militares.

Acreditava-se que, durante a reunião ministerial, o presidente outra coisa não fez senão preparar os detalhes do terrível epíteto.

Ouvindo o estampido de revolver após ter estado o sr. Getulio Vargas com o seu camaradeiro e seu barbeiro, o sr. Lutero Vargas acorreu imediatamente, necessitando arrancar a porta do quarto onde dormia o presidente. Lá encontrou o corpo do pai já sem vida, estendido sobre a cama, com o braço pendendo para fora. Imediatamente deram entrada do cenário do grande drama dos familiares do presidente e o gal. Caiado de Castro que, preso de forte emoção, desmaiou. A medida que iam ingressando nos aposentos onde jazia o grande presidente os seus íntimos iam sendo acometidos de fortes crises, especialmente sua esposa D. Darcy e sua filha D. Alzira.

Minutos após todo o país tomava conhecimento do trágico desaparecimento do presidente e todos choravam a sua morte.

O sr. Getulio Vargas deixou uma carta autografada como última mensagem e também um bilhete com os seguintes dizeres:

«A sanha dos meus adversários, deixo o legado de minha morte. Lamento morrer sem ter podido fazer pelos humildes tudo o que desejava».

Café Filho assumiu a presidência

O sr. João Café Filho, em virtude do suicídio do presidente Vargas, assumiu a chefia do governo brasileiro. O sr. João Café Filho foi eleito simultaneamente com o sr. Getulio Vargas em 1950 e deverá exercer a suprema magistratura da nação até 31 de janeiro de 56.

O novo presidente já formou o seu ministério, assim constituído: Da Guerra: Gal. de Visão Henrique Batista Duffles Teixeira Lott; Do Trabalho: Senador Alencastro Guimarães; Da Viação: Eng. Lucas Lopes; Do Exterior: Dr. Raul Fernandes; Da Justiça: Des. Fagu des Seabra; Da Aeronáutica: Brigadeiro Eduardo Gomes; Da Fazenda: Prof. Eugen o Gudim; Da Marinha: Almirante Renato Guilhobel Para o Estado Maior da Forças Armadas foi nomeado o Gal. Roberto Pereira da Costa e para a Casa Militar da Presidência o Gal. Juarez Távora.

Carta do presidente Getulio Vargas

«Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadeiam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto.

Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos economicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho.

A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a justiça da revisão do salário mínimo se desencadearam os ódios. Quiz criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobras, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero.

Não querem que os trabalhadores seja livre. Não querem que o povo seja independente. Assumi o governo dentro da espiral inflacionária que destruiu os valores de trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de cem milhões de dólares por ano. Veio crise no café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão

sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder. Tenho lutado mes a mes, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar, o não ser o meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida.

Quando voz humilharem sentireis a minha alma sofrendo ao vosso lado Quando a fome bater a vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta, por vós e por vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a força para a reação.

Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondendo com o perdão. E aos que pensam que me derrotam respondendo com a minha vitória.

Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém.

Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue terá o preço de seu resgate.

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia, não abateram o meu ânimo.

Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história.»

Getulio Vargas

BILHETE DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

«A sanha dos meus adversários, deixo o legado da minha morte. Lamento morrer sem ter podido fazer pelos humildes tudo o que desejava».

GETULIO VARGAS

Essas foram as últimas palavras escritas pelo grande brasileiro, antes de selar com seu sangue o protesto heróico que já está na história.



Embora jogando melhor o Lajes foi derrotado

Domingo último Lajes e Aliados realizaram um dos melhores jogos dos últimos meses em nossa cancha. O Veterano sagrou-se vencedor pelo ajustado escore de 2 a 1.

No primeiro tempo o prólio esteve mais ou menos equilibrado, com o Lajes jogando melhor, porém levando desvantagem em virtude do jogo violento, não coibido pelo árbitro Eriberto Krebs.

Goia foi atingido violentamente, retirando-se de campo, e Velaci necessitou ser medicado, voltando a cancha para atuar no ataque.

Na fase complementar, com a substituição do Juiz por Jonas Martins, a partida melhorou muito, tanto na parte disciplinar como na técnica, podendo-se apreciar um bom futebol. O Lajes passou então a dominar francamente a peleja até encontrar as redes de Lulú, com uma bonita cabeçada de Velaci. Daí por diante passou o time de Bolega a aplicar um impiedoso «baile» no Aliados, fazendo uma demonstração de técnica e de preparo físico. Atacou muito e somente não elevou o escore a uma goleada por azares e dado Lulú estar jogando muito, além de auxiliado pela sorte.

Mas, mesmo com grande superioridade o Lajes caiu derrotado nos últimos minutos, por falta de maior serenidade de seus defensores, e devido a dois cochilos de Se-

gala. Num centrada a bola cobriu Segala e foi aos pés de Clovis que a enviou às redes «lageanas», e, dois minutos após, Miltinho, de fora da área, decretou a derrota do Lajes assinalando o segundo tendo aliadino.

No conjunto vimos o Lajes muito bom realizando a sua melhor partida, mostrando combatividade, técnica, porém com pouco senso para aproveitar as chances. O Aliados venceu mas jogou menos, quem mesmo de suas possibilidades, nele aparecendo apenas Miltinho e Lulú em bom nível.

A atuação de Eriberto Krebs foi fraquíssima sob todos os pontos de vista. A de Jonas Martins regular, porém, com um grande mérito: soube manter a autoridade em campo.

As equipes tiveram as seguintes formações:

ALIADOS: Lulu, Pedrinho e Aroldo, Tancio Soares e Abelardo, Tulio, Miltinho, Clovis, Eustacio, Soar (depois Jorge).

LAJES: Segala, Velaci (depois Ronildo) e Bolega, Alfredo, Cardeal Ari, Goya, (depois Etevaldo), Gelio, Hugo, Alemão (depois Velaci).

Correio Lageano

Fundado em 21-10-1939
Propriedade da "Gráfica Correio Lageano Ltda"

Diretor: Dr. Evilasio N. Caon
Gerente: José P. Baggio
Redação - Gerencia - Oficinas:
R. Mal. Deodoro, 294 - C. Postal 59
Representantes:
Sucursal: Matriz Rio e Filial S. Paulo

Jornalista JORGE CHALITHA
Conde Bonfim, 789 - T. 8. 73. 58
São Paulo: URBANO ZACCHI
Cons. Crispiniano, 404 s. 210
Em Porto Alegre - Carlos Danilo de Quadros

ASSINATURAS:
Anual - Cr\$ 60,00 - Semestral: Cr\$ 35,00 - Numero avulso Cr\$ 1,00
Numero atrasado Cr\$ 1,50

Publica-se aos sábados
Vendas em todas as bancas da praça

Veleidade Eleitoral

DUBLIM. - Eamon de Valera, presidente do governo irlandês, apesar de todo o seu valor político, fundador que é da república irlandesa, perdeu as eleições, não sendo esta a primeira vez que De Valera tem que se retirar do governo por uma derrota eleitoral. No entanto, como sempre, ninguém discute, apesar do fracasso, a boa vontade e o prestígio deste homem, que a Irlanda deve sua independência. - (ACON.)

ALIANÇA SOCIAL-TRABALHISTA

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (PSD) e o PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO (PTB), obedecendo à norma de conduta traçada pelas respectivas Convenções Estaduais e Municipais, recomendam ao eleitorado e ao povo catarinense, para senadores, deputados federais e vereadores os seguintes nomes:

PARA SENADORES

NEREU RAMOS - suplente: Francisco Gallotti
SAULO RAMOS - suplente: Rodrigo Lobo

PARA DEPUTADOS FEDERAIS

Saulo Ramos — Nereu Ramos
Aderbal R. da Silva — José Lerner Rodrigues
Archimedes Dantas — Leoberto Leal
Atilio Fontana — Orlando Basil
Ivo d'Aquino — Paulo Carneiro
Joaquim Fiuza Ramos — Rodolfo Tietzmann
Serafim Enos Bertaso

PARA VEREADOR

Antonio José Matos — Argeu Godinho Furtado
Argemiro Borges de Almeida — A y da Costa Avila
Dorvalino Furtado — Evilasio Nery Caon
Isidoro Koerich — Lourenço Vieira Waltrick
Luiz Schwald — Manoel Antunes Ramos
Manoel Andrino de Liz — Miguel Babi Sobrinho
Oscar Schweitzer — Roberto Ferreira
Salvador Pucci — Sebastião Lopes
Syrth de Aquino Nicollé

Para Vereador vote em

Evilasio N. Caon

INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MAQUINAS LTDA.

Fundição — Oficina Mecânica — Congeneres
SERVIÇO DE TORNO - solda elétrica e oxigenio portatil -
Mecânica industrial.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE atendidas por técnicos competentes
Quadro «Tissot», etc.

SECÇÃO DE FERRAGEM - rolamentos SKF - Serras de engenhos e Pery - Limas e materiais para serrarias aos melhores preços
Correias U.S. sem emendas - Material para transmissões.

Avenida 3 de Outubro — Lages

Antônio Costa e Senhora

Têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha EUNIRA, com o sr. Nereu Carvalho.

Lages, 15-8-54

Vya. Maria Olivia Cesar de Carvalho

Têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho NEREU, com a srta. Eunira Azzi.

EUNIRA e NEREU Confirmam

Lages 5-8-54

Nelson Vieira do Amaral

Comércio e Indústria

Concessionário exclusivo da SAMARCO S. A. (Itajai), para distribuição dos produtos da Willys Owerland do Brasil

São Joaquim — Lages — Curitiba

Jeeps - Caminhonetes - Peças legítimas - Pneus e acessórios

Esquina da Rua 15 de Novembro com a Praça Vidal Ramos Senior
(ANTIGA PRAÇA DO MERCADO). Telegramas: NEVAR

Lages

Telefone 366

Santa Catarina

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes

Edital de Citação

O Doutor Belisario Ramos da Costa, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, dele conhecimento ou interessarem, que por parte de Valdevino Trindade de Moraes, e sua mulher Bernardina Antonia de Oliveira, brasileiros, casados, agricultores, residentes e domiciliados no distrito de Campo Belo do Sul, desta Comarca, me foi feita a seguinte PETIÇÃO: - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca. VALDEVINO TRINDADE DE MORAES, e sua mulher Bernardina Antonia de Oliveira, brasileiros, casados, agricultores, residentes e domiciliados no distrito de Campo Belo do Sul, desta Comarca, por seu procurador abaixo assinado, o advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, sob nº 364, (Doc. 1) vêm perante V. Excia. para exporem e requererem, o seguinte: 1 - Há mais de trinta anos, possuem os Suplicantes como seu, sem qualquer interrupção ou oposição, um terreno com a área aproximada de tres milhões de metros quadrados (3.000.000ms2) situada no lugar "Fazenda dos Pintos", antigamente conhecida por "Fazenda de S. Luiz dos Pintos", no distrito de Campo Belo do Sul, nesta Comarca, onde tem sua residencia e exercem suas atividades agricolas. 2 - A área referida encontra-se em comunhão com terceiros pertencentes a Adão Campila, José de Paulo e outros bem como com terras dos Suplicantes tendo toda a comunhão uma área de seis milhões de metros quadrados, mais ou menos e confrontando esta com herdeiros de Domício Furtado, com Belisario Nascimento, Pedro Camargo, Ricardo Camargo, Olavo Ribeiro, herdeiros de Liriano Pinto, com Manoel José Ribeiro, Francisco Antunes Vaz e herdeiros de Vergilio José da Rosa. 3 - A área de tres milhões de metros quadrados, ocupada mansa e pacificamente pelos Suptes, há mais de trinta anos confronta, dentro da comunhão, com terras pertencentes a Adão Campila, José de Paulo e os proprios Suplicantes que, como condôminos mantem posse em lugares determinados; 4 - A área ocupada pelos Sptes, e própria para agricultura, e industrias pastoril, contendo sargas, vertentes, banhados, lagoas, pedra ferro, matos e fuchinais, sendo o terreno acimentado em seu conjunto e pertenceu outrora ao domínio particular; 5 - Mas, embora possuindo mansa e pacificamente com "animus sibi habendi", por mais de trinta anos essa área de terras, onde residem e cultivam o terreno em sua totalidade, não tem os Suplicantes qualquer titulo formal pelo qual pro-

vam sua qualidade de proprietarios; 6º - Assim cabe aos Suplicantes legitimar sua posse pelo usucapião, na conformidade do disposto no art. 550 do Código Civil e segs. do Cod. Proc. Civil, valendo a sentença como titulo para a transcrição no Registro de Imóveis; 7 - Em face do exposto, os suplicantes pedem e requerem se digue V. Excia. em determinar seja designado dia e hora para a justificação prévia necessária, quando devem ser inquiridas as testemunhas adian e arroladas e que compareçam independente de intimação. Requerem, outrossim, de acordo com o art. 555 do Cod. Proc. Civil que feita a justificação da posse e julgada a mesma por sentença, se proceda a citação dos atuais confidentes: Adão Campila e José de Paulo, residentes na Fazenda dos Pintos, distrito de Campo Belo do Sul, nesta Comarca, bem como o dr. Promotor Público da 1ª Vara, e representante do Domínio Público da União, e por editais, os interessados ausentes e desconhecidos, todos para acompanharem os termos da presente ação de usucapião, por meio da qual devera ser declarado e reconhecido o domínio dos Suplicantes sobre o aludido imóvel de tres milhões de metros quadrados, mais ou menos, ficando todos citados para contestarem, ao prazo legal e para todos os termos e atos até fin l, pena de revelia. Protesta se provar o alegado com depoimentos de testemunhas e pessoas dos interessados, sob pena de confessos, vitorias, documentos e demais meios permitidos em direito. Da-se a presente ação, para efeitos fiscaes o valor de C \$ 30.000,00; Nestes Termos P de Definição Lajes. 7 de Julho de 1954. Pp. Edesio Nery Caon. Na petição acima que estava devidamente selada e com as estampilhas utilizadas na forma da lei, foi exarado o seguinte: DESPACHO: - A D. segue-se dia e hora para a justificação prévia, feitas as necessárias intimações. Lajes, 7/7/1954. (a) B. Costa. - Realizada a justificação, foi proferida a seguinte SENTENÇA: Vistos, etc JULGO por sentença a presente justificação, para que produza todos os efeitos legais e de direito. Citem-se por mandado os confidentes do imóvel, residentes nesta Comarca, e por editais, com o prazo de trinta (30) dias, os interessados incertos, todos, para que contestem o pedido, querendo; no prazo de dez dias, contados da citação-Publiquem-se os editais por três vezes, sendo um no "Diário Oficial do Estado", e duas na imprensa local, tudo na forma do que preceitua o artigo n.455 do Código de Processo Civil. Custas. afinal. P.R.L. Lajes, 27 de julho de 1954 (a) Belisario Ramos da Costa Juiz de Direito da 1ª Vara. E como o suplicante tenha

pedido a citação, por edital, dos interessados ausentes e desconhecidos, para todos os termos da ação, até afinal, sob pena de revelia, mandei passar este que será publicado na imprensa Oficial, num jornal local e afixado no lugar-publico de costume, ficando ainda uma copia junto aos autos da ação. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos vinte e sete dias do mes de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e

quatro. - (27-7-1954). - Eu Waldeck A. Sampaio, Escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi e tambem assino. - Belisario Ramos da Costa Juiz de Direito da 1ª Vara
Waldeck A. Sampaio
Escrivão do Cível

Americo Canfielde
ENCADERNADOR
Duração a fogo
Serviço perfeito
Rua Afonso Ribeiro N° 59
LAGES - Sta. Catarina

Para Vereador vote em
Evilasio Nery Caon



Partido Trabalhista Brasileiro
Pelo desenvolvimento da economia
Pelo bem estar dos que trabalham
Em defesa da justiça social
Para Deputado Estadual
TELMO VIEIRA RIBEIRO



Para Vereador
em defesa dos teus direitos
e pela solução dos teus
problemas, vota em
Syrth Nicolléli
UM CANDIDATO DA
Aliança Social-Trabalhista

Transportes rápidos e eficientes
De Cargas - Mudanças - Encomendas - Em carros próprios

Expresso Lageano

Uma organização que honra o progresso de Lajes
São Paulo - Lajes - Porto Alegre

Transportadora Cajuru

A mais antiga empresa de transportes da Região Serrana
Rio Grande do Sul - Santa Catarina

São Paulo Rua 25 de Janeiro, 220 Fone - 34-43-91
Lajes Rua Mal. Deodoro, 13 Fone - 228
Porto Alegre Rua Comendado-Azevedo, 76 Fones 2-46-1-6

Continuação do número anterior

Lajes e o litoral

Não vamos, aqui, levantar uma apoteose à terra fundada por Corrêa Pinto

Queremos, sim, por no setor econômico do Estado e no lugar que, futuramente, ela deverá ocupar.

Geograficamente apreciada, ela tem forma de aranha, meio circular, não esférica, e um tanto redonda. Em cada perna fica um distrito e em qualquer direção, outros estados e cidades. Não tem interior entupido, sem rodovia, como acontece a outros municípios.

A situação topográfica, talvez que, em cada setor, favoreça a Princesa da Serra, como o clima bom, saudável e fresco, tem por certo, influenciado sobre o seu povo, que sabe vibrar, amar ao seu pago; e exigir ereto empertigado, sem se curvar a fim de pedir.

Embarca em seu pago, em qualquer parte, sem vizinhança intermediária, e desembarca - no lugar destinado! Gente boa!

Tua terra-na imaginação simbólica - é alfa de primeira grandeza da conteleção catarinense!

Amanhã - por uma determinação das fatalidades - se chega em todo o universo, a vez do propalado alimento sintético, por certo, há de produzir efeito atômico, nos meios, onde é desenvolvida, a pecuária.

Lajes, também, como o maior abastecedor de carne no Estado, não escapará de entrar, no seu desenvolvimento tal acontecimento, mas, seus filhos, confiantes em outras possibilidades industriais, mesmo, no litoral florestal, ue é - exuberante, rico, e intacto - verão seu torrão continuando no mesmo pro-

gresso - a brilhar: sempre, para sempre eternamente!

Não terão, pesadamente, a mesma possibilidade os municípios do litoral.

A evolução já, também, em outro setor, deu seu golpe. Araranguá por exemplo, que possuía uma boa frota de iates e nos auxiliava no abastecimento, hoje, esses barcos carcomidos pelo tempo, foram retirados das rotas marítimas.

Biguaçu, outrora famoso na produção de bananas, hoje vive em grande escassez; os portos da nossa Capital, tristes, sem movimentos, dão aspectos melancólicos... Mas, no entanto, jamais essa gente se abaterá!

Embora sofrendo uma crise alarmante, sem freios, que faz depauperar e emagrecer, e carcomer as fibras enfraquecidas, ele, esse praião, herói anônimo da miséria canta quando sente fome, e fica triste, abichornando, em lassidão - quando o pagode escasseia! Tal estado de acabrunhamento, todavia, logo desaparece, quando a velejar uma canoa: Embevecido com a arqueada do horizonte azulado na linha verde do vinho volta o olhar, na borda de barlavento, veicha pender o corpo, e, pela popa, simbolizam o ornamento à sua pobreza, como renda, ficam duas tiras de es, um s.

Ver-de-se

1 caminhão Ford F6-1951 em perfeito estado. Tratar com o sr. Hélio Bosco de Castro.

Indústria madeireira no Haiti



Dois trabalhadores haitianos movem uma enorme tora de madeira, numa serraria do Governo, instalada com o auxílio da Assistência Técnica das Nações Unidas. O perito da Organização de Alimentação e Agricultura (O) está trabalhando desde 1951 naquela república da América Central, a pedido do Governo haitiano, com o propósito de melhorar o serviço florestal. O trabalho conjunto - governo e ONU - tem em mira evitar a erosão do solo e ao mesmo tempo conseguir um farto suprimento de madeiras.

(FOTO ONU)

A Catedral do Mundo

Hamilton Castro Braescher

Acompanha-se, nesta exibição do que já não lhe pertence unicamente, mas ao mundo e, particularmente ao mundo Católico, uma certa superstição, em alguns casos ligada a vida daqueles monumentos.

Ao Coliseu, por exemplo, esta ligada a superstição de que quando ruírem os restos que se sustentam há séculos, ruirá o mundo também.

No belo parque Borghese há um recanto que forma como que uma gruta, toda feita de roseiras e coberta de flores de cores variadas e onde, dizem, somente os casais podem entrar quando for real e sincero o amor que os une. Do contrário, a maldição recairá sobre aquele que levar consigo a insinceridade.

Neste instante em que me foi revelada esta superstição dos romanos, pensei comigo mesmo, quanto não devem estar escasseando as entradas dos nanorados, naquela recanto misterioso, a medida que o tempo vem passando!

Isto, porém, é coisa com os enamorados e fôge ao meu objetivo de dizer algo sobre o que vi na Europa e nesta crônica, sobre Roma.

Escrevendo sobre Roma, de outro lado, não é possível deixar de falar e em primeiro lugar, na Basílica de São Pedro, sem dar vida, ao maior e maior Templo cristão. É bem, a catedral do Mundo!

Desejaria, se me fosse dado tempo, dizer muito sobre todos os detalhes que são mostrados ao visitante da grande Basílica. Faltam-me elementos, sobretudo; e um livro seria pouco, para a descrição da Igreja que tem o nome do grande Apóstolo e Primeiro Papa da Igreja Católica.

Todavia, tentarei ilustrar a lembrança que os meus conterrâneos têm daquele monumento. Muitos talvez o conheçam e outros só pelas fotografias e pelos filmes de cinema, sem a indicação de alguns detalhes da sua grandiosidade.

Começaremos pela enorme praça que lhe dá acesso.

Ao a enfrentar a praça, parece que as nossas vistas nos mentem, diante do que estamos vendo. Uma indagação, desde logo nos asaltou - isto foi feito agora, ou os antigos podiam realizar mais que nós, na atualidade?

A "Piazza di S. Pietro", tem um comprimento de 198 metros e uma largura de 148 metros.

Foi construída nos anos de 1665 e 1669 sob o pontificado de Alexandre VII, e de Clemente IX.

Partindo da Basílica, como que dois grandes braços erguem-se duas galerias com 284 colunas e 88 pilastras, sustentando 96 estatuas de santos e mártires da Igreja tendo cada uma 3 metros e 10 de altura. Foi idealiz. da

e construída por Bernini, o grande arquiteto e escultor.

Uma segunda parte, construída depois, cerca de 1721 e continuando a primeira, foi pontificado de Clemente XI, mede 276 metros de comprimento. Nesta segunda parte foram colocadas 140 estatuas, também de santos e mártires cristãos.

A Basílica e as duas grandes galerias, estão construídas na área outrora ocupada pelo "Circus", levantado por Calígula e destruído por Néro e onde S. Pedro foi sacrificado.

Dizem que o grande obelisco que se ergue logo abaixo da escadaria que dá acesso à Igreja, com 41 metros de altura, é de granito egípcio, trazido por Calígula. Na sua base, mandado inscrever pelo Papa Xisto V, encotra-se a inscrição que exprime o triunfo do Cristianismo sobre o paganismo - "Christus vincit, Christus regit, Christus imperat".

No cenó da Praça estão duas fontes. A mais antiga foi construída por Alexandre VII e a outra por Clemente X.

Medem 8 metros de altura e têm a forma de taças, sendo a maior, de 30 metros de circunferência. O que há de singular, além da beleza e da arte, é que a água que as alimenta vem de 53 quilômetros de distância, em aqueduto privativo.

Depois de admirar as particularidades da grande praça, o visitante, logo no meio da escadaria, em direção à Basílica, depara com as duas sentinelas da Igreja. São as duas enómes estatuas de São Pedro e São Paulo, mandadas colocar pelo Papa Pio IX, em 1847.

Subindo outro tanto, nos encontramos no grande pátio da Basílica, na "la Facciata", como chamam a sua frente.

Mede 117,70 de largura e 45,50 de altura. No alto, estão dispostas 13 estatuas gigantescas, de Cristo, de S. João Batista e dos Apóstolos, com 5 metros e 68 de altura cada uma.

Passando as enómes colunas de 2 metros de diâmetro, entramos no "Atrio", com 71 metros de comprimento, 13,50 de largura e 20 metros de altura.

A seu largo estão 38 estatuas de Pontífices. Nas extremidades de um lado está uma estatua equestre de Carlos Magno, o grande defensor dos direitos da Igreja, e de outro a de Constantino, o fundador da Basílica. Esta é pouco vista pois está encoberta por uma grande porta, sempre fechada e que liga a Basílica ao Vaticano.

São cinco as portas monumentais que dão acesso ao Templo. A mais nova é a Porta Santa, herméticamente fechada e somente aberta, de 25 em 25 anos. É simples, tem pedra toda branca com uma cruz dourada encrus-

tada. As outras são de bronze todas trabalhadas em quadros ou painéis descritivos da história sacra.

O que espanta ao curioso, diante de tanta grandiosidade, é a harmonia das medidas e das côes.

Muitos foram seus arquitetos e escultores e pintores. De Bernini a Miguel Ângelo a arte os elevou, ali na Basílica, às alturas a que nenhum outro se ergueu.

Seria demais do que eu pretendesse descrever toda a grande Basílica, numa simples carta aos meus conterrâneos. Mencionei algumas das suas medidas para que de longe, se possa avaliar a sua grandiosidade.

Sobre suas obras de arte ali acumuladas com cuidado e reunidas com harmonia insuperável, é impossível se destacar umas de outras da mesma forma que não se pode descrever o seu poder de insinuação. Seus atores não eram simplesmente artistas. Eles deviam estar sob a influência de algum ânimo superior, tal a impressão que conseguiram transmitir dos seus cinzéis e das côes e da perfeição, por seus cincéis.

A fé, somente a fé seria capaz de levar a arte àquela perfeição para perpetuar, por todos os séculos, a sua e o seu domínio sobre os homens. A Basílica de São Pedro é, sobretudo, a guarda-perene da fé cristã. É Catedral do Mundo.

Organização Contabil Ltda.

Assistente Jurídico
Dr. João Gualberto da Silva Netto

Responsável Técnico
Contador Lourival Lisbôa

O-O-O

Caixa Postal, 150 - Tel: «CONDE» - Fone, 72
RUA 15 DE NOVEMBRO, 78 e 120
LAJES - S. CATARINA

O-O-O

A maior e melhor aparelhada organização técnica a serviço do comércio e indústria da Zona Serrana

O-O-O

Dispõe de muitos contadores diplomados e uma equipe de técnicos em Assistência Fiscal e Jurídica.

O-O-O

CARTEIRAS SEGUROS GERAIS

ACIDENTES, FOGO E VIDA,
CORRETAGES, etc.

O-O-O

Filiais em Encruzilhada e Campos Novos.
Correspondentes nas principais cidades do Estado e do País.

Correspondente do Banco Inco em Encruzilhada

O-O-O

AGENTES das Cias. de Seguros Meridional,
Santa Cruz, IPASE e PATRIA

Alfaiataria Paris

Finas confecções para cavalheiros
Corte especializado em São Paulo
Preços Módicos

ANTÔNIO PAIM BRAESCHER
Rua Mal. Deodoro, 361 Lajes

Em Florianopolis hospede-se nos HOTELS Magestic e Central

Atendidos pelo proprietário: Hugo Pessi
MAJESTIC HOTEL - Rua Trajano, n° 4 - Esquina Conselheiro Mafra - Bem no coração da cidade

Água encanada em todos os quartos - banhos quentes e frios - cozinha de 1ª ordem - higiene - respeito - cortezia.

HOTEL CENTRAL - Rua Conselheiro Mafra, 26

DR. EDÉZIO NERY CAON DR. EVILASIO NERY CAON ADVOGADOS

CAUSAS CIVES, COMERCIAIS, CRIMINAIS
TRABALHISTAS E FISCAIS. - R. 15 de Novembro
EDIFÍCIO MARAJOARA, SALAS 14 e 15.

Secursal dos jornais

Sulinos
em Porto Alegre
Direção
DE CARLOS DANILO QUADROS
R. 24 de maio, 59 - Tel. 9-16-83
DISTRIBUIDORA DE
Anúncios, Reportagens e
Assinaturas

Para 40 jornais do interior dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

MARMITAS

(Viandas)

Fornece

Restaurante Clube 14
de Junho

A Eletrolândia

Dê o máximo conforto a seu lar

Tornando-se cliente da Eletrolândia - Joaci Ribeiro
- estabelecida à Rua Cel. Cordova, s.n. - Edifício Armando Ramos

Oferece a V.S. rádios, refrigeradores, enceradeiras, máquinas de costura, liquidificadores, cofres, fogões a gás e à lenha, e bicicletas, das melhores marcas e procedências.

Dispõe de variado sortimento de Discos RCA Victor, Odeon, Continental e Long-play, bem com de toca-discos simples, automáticos e radiofones

Adquira seu rádio PHILIPS, em prestações mensais por excelentes preços.

VENDAS SOB GARANTIAS E À PRESTAÇÕES

Eletrolândia - Rua Cel. Cordova, s.n, Edifício Armando Ramos

CAMINHÕES
F.N.M. Alfa Romeo
CAPACIDADE DE FÁBRICA: 8100 KG.

VENDAS - SERVIÇO - PEÇAS
REVENDEDORES
Auto Geral Gerson Lucena S/A
AV. Mal. Floriano 373 - Fone, 252 - C. Postal 81
LAGES - STA. CATARINA

Vasco e Internacional lutarão, amanhã, pelo campeonato local

Cumprindo a segunda rodada do campeonato defrontar-se-ão, amanhã, no Estádio Municipal as equipes do Internacional e Vasco da Gama, que estrearão no certame deste ano.

Reina grande interesse pelo prélio, mormente quando as duas equipes vêm de boas atuações e deverão apresentar seu poderio máximo, para não iniciarem o campeonato com inferioridade na colocação.

No colorado é provável a

inclusão de Margarida no comando do ataque, uma vez que já se encontra restabelecido da intervenção cirúrgica sofrida há algum tempo, dando assim maior vitalidade à ofensiva rubra.

A formação do Internacional deverá ser a seguinte: Pinho, Alemão e Ernani, Nelson, Nenê e Rubens, Jairo, Telmo, Margarida, Parizzi e Arnoldo.

O Vasco da Gama não apresenta problemas e contará também com todos seus

titulares; formando provavelmente com: Daniel, Nezinho e Ná, Augusto, Juca e Cabelo, Jaci, Laurinho, Pruner, Edú e Raimundo.

Na preliminar os aspirantes vascaínos e colorados encetarão uma luta interessante, pois ambas contam com os melhores conjuntos da cidade.

A preliminar terá começo às 14 horas e a principal às 16.

Foi escolhido como árbitro o sr. Jonas Martins.

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lages

O Doutor Belisario Ramos da Costa, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Edital de Citação

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Sebastião da Silva Ortiz e sua mulher, me foi dirigida a seguinte PETIÇÃO:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara desta Comarca. SEBASTIÃO DA SILVA ORTIZ e sua mulher, brasileiros, proprietários, domiciliados e residentes no distrito de S. José do Cerrito, desta Comarca, que são senhores e possuidores de uma gleba de campos e matos, situada na Fazenda dos Machados, no Distrito de São José do Cerrito, desta Comarca, que houveram por compra a Sivaldi José Garcia e sua mulher, Felisberto Antonio Baptista, Mário Coelho de Oliveira e sua mulher, Osvaldina Batista da Silva, João Batista Sobrinho e Pedro José Batista da Silva, como prova com as escrituras publicas anexas e que tem a seguinte linha divisória: - pela estrada de rodagem Lages Campos Novos, com terras dos requerentes até o arroio da divisa com terras de Dorcel Pereira dos Anjos, Dorvalino Furtado e dos requerentes até a barra do Lageano dos Talpas, ou Refugio Bahiano e por este adma até as terras dos requerentes, de Paulina Mariana dos Anjos, João Francisco de Sousa, Mario Coelho de Oliveira até encontrar a ponte do mesmo Lageano Refugio Bahiano e ponte de partida. Na divisa de Fazenda Santo Antonio, ou dos Machados, em 1919(1919) foi separada essa gleba de campos e matos com a area superficial de 2.269,311ms2 614, comunhão entre Adolfo Pereira de Liz e Francisco Nunes de Vargas, sendo que ao primeiro ficava a area de 2.000,000ms2 e ao segundo a area de 269,311ms2 614. - O terreno em questão acha-se-pro indiviso em virtude de sucessão por falecimento de Adolfo Pereira de Liz e de sua mulher vinda dos herdeiros destas e de Francisco Nunes de Vargas como consta dos documentos inclusos. A gleba a se dividir, compõe-se de terras de cultura e campos de crar, acidentado no seu conjunto, com galpões, sanges, banhados, pedra ferro e pinhais. Os requerentes reservam-se o direito à sua quota parte nos frutos comuns e a indenização dos da sobrevividos à contestação da lide. Requerem, pois, a V.Excia. sejam citados, pena de revelia, por mandado, os condôminos residentes nesta Comarca, e por edital, com prazo razoavel, os residentes fora e os ausentes, incertos e desconhecidos que por ventura existam, nomeando se-lhes, quando não compareçam, um curador á lide, bem como aos menores e incapazes em geral e houver, citando-se o Sr. Dr. Promotor Publico da Comarca. Relação dos condôminos: Saulustiano Lopes de Abreu, Leandro

Vieira de Liz, Cassemiro Vieira de Liz, Eleuterio, Julieta, Wilma, Marina e Cesarino Vieira Furtado, Dorvalino Furtado, Jaci, Nilza e Arcenio Baptista da Silva, filhos de José Baptista da Silva, já falecido e representados por sua mãe e tutora nata Alexandrina Ana da Silva, também condômina no imóvel. Para efeito da taxa judiciária dá-se o valor de tres mil cruzeiros ao presente feito. Com uma procuração particular e os títulos que provam o jus in ré. Nestes termos: P.Deferimento. (sobre selos legais de petição): Lages, 19 de junho de 1954. (a) Mario Teixeira Carrilho. - DES ACHO: A. Como requer. Nomeio agrimensor o Sr. Lycio Reis, e peritos os srs. Alfredo Floriani e Heriberto Krebs Citem-se por mandado os condôminos residentes nesta Comarca, e por editais, com o prazo de 30 dias os ausentes e desconhecidos. Nomeio curador aos meneres, o Dr. Helio Ramos Vieira, que deverá ser intimado, bem como, o Dr. Promotor Público Livre-se o termo de comomrisso dos peritos e do agrimensor, que deverão ser também intimados, de tudo, cientea os autores, Lajes, 22 de junho de 1954. (a) Belisario Ramos da Costa, Juiz de Direito da 1ª Vara. - E como tenha o suplicante pedido a citação por edital, mandei passar este, pelo qual citam-se a todos os eventuais interessados ausentes e desconhecidos ou de paradeiro incerto e ignorado, bem assim os confrontantes, para contestarem ou confessarem o requerido, inclusive para todos os seus termos, até final pena de revelia. O presente edital será afixado no lugar público de costume e publicado no "Diário Oficial do Estado" e na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Lages, aos vinte e tres dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta, e quatro (23-6-1954). Eu, Waldeck A. Sampaio, Escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi e também assino. - Selos afinal.

Belisario Ramos da Costa Juiz de Direito da 1ª Vara

Waldeck A. Sampaio Escrivão do Cível

BANCO DO BRASIL 1 - RÁDIO CLUBE 1

Boa pelada disputaram como preliminar no dia 24 as equipes do Banco do Brasil e do Rádio Clube. Após uma luta das mais parelhas a contenda terminou empatada em 1 tento para cada bando. Marcaram: Meireles para os bancários e Leão para os radistas.

Hilario voltou

Hilario Souza, centro-médio da equipe de aspirantes do Internacional, regressou de São Leopoldo, devendo reiniciar as suas atividades do futebol local.

Surpresa em Curitiba

Realizou-se domingo último a primeira rodada do campeonato, jogando em Curitiba a equipe do Aliados. O Serrano local infligiu contundente derrota ao veterano, ao vencê-lo por 4 a 1. Os golos serranistas foram marcados por Nanico (2), Bajá e Eustálio (contra) e o tento de honra do Aliados, por Gutti (contra).

O Serrano predominou totalmente nos noventa minu-

tos, demonstrando sua capacidade técnica e preparo físico superiores ao Aliados, que jogou mal e não conseguiu produzir o que pole. Lauro Santos atuou bem.

Embora sofrendo esmagado a derrota em campo a direção do Aliados recorreu a justiça desportiva, alegando ilegalidade na inscrição de um atleta serranista, com o fim de não ver perdidos os dois valiosos pontos de sua primeira partida.

Não terminou o Torneio Início

Ainda a 8 do corrente realizou-se o torneio Início ao campeonato deste ano, o qual não foi concluído por desentendimento entre os clubes finalistas.

Na primeira partida o Lages eliminou o Serrano, por um tento a zero, conquistado por Hugo.

No segundo embate o Vasco eliminou o Pinheiros, depois de cobrar em duas séries de penaltes, uma vez que o jogo findou empatado sem abertura de contagem. Zé Otávio bateu mal, dando margem ao vascaíno Edú, ao sinalar a vitória de seu clube.

O Aliados, também batido de penalidades máximas, por intermédio de Milton conseguiu passar pelo internacional, credenciando-se a finalista, Vasco e Lages lutaram pela colocação, na partida mais emocionante da tarde, a qual venceram os cruzmaltinos muito bem. Jaci assinalou de forma espetacular o tento da vitória.

Vasco e Aliados jogariam a partida finalíssima, aguardada com interesse. Antes do início da contenda porém, alguns dirigentes aliadinos tentaram impedir que o árbitro entrasse em campo, criando um ambiente de ameaças e coação a Madureira, que não mais quiz atuar por falta de segurança. Diante da imposição dos dirigentes do Aliados em substituir um árbitro que fora sorteado dias antes, o Vasco deixou de jogar a partida, firmando protesto por essa atitude e seu contendor.

Atuaram Brandalize e Decosta, regularmente a renda aproximou a Cr\$ 7.000,00

Orá com passe livre

O antigo médio do Aliados, Orá, que atualmente militava no Flamengo de Caxias do Sul, adquiriu o seu passe desvincuando-se do clube caxiense. Orá pretende voltar ao esporte lageano, tendo enviado proposta aos clubes locais por intermédio do sr. Asteroides Militão Rodrigues.

Lages venceu o Pinheiros

Abriendo a primeira rodada do campeonato o Lages impôs ao Pinheiros uma derrota de 3 a 1, conquistando os dois pontos iniciais do certame. A peleja foi desinteressante e o resultado não exprime com exatidão o seu desenrolar. Aos 3 minutos o Lages abriu a contagem, num autêntico "frango" do guarda-linha do Pinheiros e aos 10 minutos, Guerra desviou uma bola, assinalando contra seu esquadrao.

O Pinheiros perdeu diversas oportunidades de marcar, por não contar com bons artilheiros. Somente no segundo tempo, Luzardo ao aparar um corner, de cabeça, assinalou o único golo de

suas cores. Immediatamente o Lages carregou e elevou para 3 a 1 o escore, numa falha da defensiva araucariana. O Lages, jogou muito aquém de suas possibilidades, e o Pinheiros, com muita disposição embora tecnicamente inferior, resistiu muito bem e chegou a predominar inteiramente na segunda fase.

Decosta teve uma atuação prejudicial ao Pinheiros. Dêixou de expulsar de campo a Alemão, o Lages, que diversas vezes deixou a bola para agredir os adversários com pontapés. No Lages destacaram-se Bolega e Hugo e no Pinheiros, Zé Otávio e Isaac. A renda somou a Cr\$ 2.750,00.

A última Sabatina

No dia 24 mediram forças no Estádio Municipal os conjuntos do Vasco da Gama e do Pinheiros, em caráter amistoso. Sob as ordens de Segala os times tiveram as seguintes constituições:

VASCO: Daniel, Nezinho e Ná, Cabelo, Juca e Augusto, Jaci, Laurinho, Pruner, Edú, (depois Marino) e Raimundo.

PINHEIROS: Serrano Guerra e Zé Otávio, Corvinho, Mario e China, Luzardo, Isaac, Rui (Dézinho) e Alemãozinho.

O Vasco jogou um primei-

ro tempo muito bom, conquistando seus dois tentos nessa fase, sendo o primeiro de autoria de Raimundo e o Segundo de Edú batendo um penalti. No período complementar os "proletários" reagiram, procurando o empate ao mesmo tempo que os cruzmaltinos se deixavam dominar pelo desinteresse pelo marcador. Isaac, que fez uma grande partida e é o melhor elemento do antigo União Operaria, consignou o golo de honra, no final do cotejo. Segala teve atuação regular e a renda não ultrapassou a dois mil cruzeiros.

Para Vereador vote em SIRTH D'AQUINO NICOLLELI

Mensagem do Deputado João Goulart

O ex-ministro do Trabalho, sr. João Goulart, presidente do Diretorio Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, dirigiu à Nação a seguinte mensagem sobre o trágico passamento do presidente Getulio Vargas, a qual foi lida da tribuna da Camara na presença do deputado trabalhista Aziz Maron: "Com os olhos em lágrimas, perfilados ante o corpo do seu chefe imortal, os membros do Partido Trabalhista Brasileiro cumprem o dever de se dirigir ao povo para, ver-

berando o procedimento dos caluniadores cujas mãos ficaram na historia tintas de sangue, manifestarem sua determinação inquebrantável de continuar a resistencia em prol da emancipação econômica e social do Brasil.

Aos maus brasileiros, que abusaram de franquias democráticas jamais gozadas em tão alto grau em nossa patria, para servirem ao capitalismo estrangeiro e darem pasto ao seu ódio insopitável contra o homem que os derrotou nas urnas, adver-

timos de que continuaremos na estacada, defendendo com maior ardor e mais idealismo a memória inolvidável do maior dos brasileiros, sacrificado em holocausto à ordem e à tranquilidade pública. Estaremos unidos mais do que nunca, esquecidos de quaisquer divergencias internas, porque o sangue inocente de Getulio Vargas foi a comunhão que nos uniu para sempre sob a mesma fé, abrindo-nos de um par em par o coração do povo brasileiro, que jamais conheceu em toda a

sua gloriosa história, exemplo tão dignificante de renúncia e página tão formosa de amor à pátria.

Cada gota de sangue de nós o grande chefe será, de fato, a chama imortal a viver para sempre em nossos corações. Nós a transmitiremos às gerações porvindoras para que completem e aperfeiçoem a obra iniciada. Os trabalhadores estão órfãos. Os pequenidos ficaram desamparados. Mas nós, que somos uma parcela desse povo triste, nós ju-

ramos com as mãos postas sobre o corpo hirto do nosso grande chefe - cujo espirito nos guiará até a morte - fazeremos do seu ideal, nosso ideal das suas declarações, nosso programa, para dentro da ordem, defendermos a efetiva independência da patria e as conquistas dos trabalhadores de que ele foi o paladino e por cuja causa não perdoaremos os detentores do poder econômico.

«Este povo de que ele foi escravo, não mais será escravo de ninguém.»

Presidente Getulio Vargas CORREIO LAGEANO

Por Waldeck A. Sampaio

ANO XIV Lages, 28 de Agosto de 1954 | Nº 31

Perdeu o Brasil o maior dos seus Presidentes. - A infausta noticia do seu trágico desaparecimento abalou a nação inteira. - Sabia-se, através o noticiário da imprensa e do rádio, que a crise politico-militar porque atravessava a nação, nestes últimos dias, agravara-se na madrugada de 24 do corrente, atingindo um ponto tão crítico, quão perigoso, que já não havia mais dúvida quanto ao desfecho fatalmente trágico, dada a impassividade e ambas as partes. - De um lado, os Brigadeiros exigindo a renúncia para e simples do Presidente; de outro, o sr. Getulio Vargas recusando-se categoricamente renunciar. - Jamais, porém, previu-se o suicidio do Presidente, não obstante as suas declarações anteriores de que do Catete não sairia um Presidente, e sim um cadaver. - Os acontecimentos que culminaram com o doloroso passamento do sr. Getulio Vargas, são do conhecimento publico. - Todavia, muita coisa há que esclarecer à opinião pública. - Sabemos que na madrugada do fatídico dia 5, deste não menos fatídico mês de agosto, o jornalista Carlos de Lacerda fôra vítima de um atentado, na rua Toneleiros, em Copacabana, na Capital da República, saindo levemente ferido num dos pés, depois de forte tiroceio. - Do atentado resultou, ainda, a morte do Major da Aeronáutica Rubens Florentino Vaz, e o ferimento do guarda municipal Salvio Romeiro. - Segundo o noticiário, o mencionado jornalista, logo após receber os primeiros curativos, declarou: "Responsabilizo o Presidente da República pelo atentado". - É de se estranhar tal assertiva, tanto mais que as investigações para elucidação do ocorrido não haviam ainda sido sequer iniciadas, embora sabido é que o sr. Carlos de Lacerda, de há muito, vinha em luta politica contra o Presidente e seu filho Luthero Vargas, acusando-os publicamente pelo seu jornal "Tribuna de Imprensa". - Essas acusações eram tremendas disso todo mundo sabe. - Em consequência da morte do

major Rubens Florentino Vaz, a Aeronáutica tomou a decisão firme e inabável de prender e punir os culpados na forma da lei. - Dois inquéritos foram instaurados, um correndo pela Aeronáutica, outro pela Policia Civil. - Foram presos o motorista Nelson Raimundo e os pistoleiros José Antonio Soares, Alcino João do Nascimento e Climério Euribes Oliveira, além do conhecido tenente Gregório Fortunato, todos componentes da guarda pessoal do Presidente, e culpados pelo atentado. - Sendo esses homens da guarda pessoal do sr. Getulio Vargas, é provada a culpabilidade dos mesmos, imputaram ao Presidente a responsabilidade pelo atentado. - Porque? - Os fatos aí estão provando que, até o dia do seu trágico desaparecimento, nada havia ficado apurado sobre quem teria sido o mandante ou autor intelectual do atentado! - Acresce, ainda, a circunstância de que, dias antes do suicidio do Presidente, o próprio Coronel João Adil de Oliveira, encarregado do inquérito correndo pela Aeronáutica, declarou, em entrevista coletiva à imprensa carioca, que quanto mais se se aprofundavam as investigações, mais se afastava a hipótese de ser sido o Governo o mandante do atentado. - E disse mais aos repórteres: Os senhores não confundam o Catete com Governo. - Pergunto eu: Nessa altura dos acontecimentos, não estando concluído nenhum dos inquéritos, quer o da Aeronáutica, quer o da Policia Civil, não se sabendo, portanto, quem teria sido o mandante do atentado, sabendo-se apenas que o crime fôra praticado por individuos ligados à guarda pessoal do Presidente da República, pergunto eu, repito: era compreensível exigir-se a renúncia do sr. Getulio Vargas? Segundo ainda o noticiário, a Aeronáutica, no decorrer das investigações e prisões por ela efetuadas, em certas ocasiões, agiu de maneira estranha. - Na prisão de um dos pistoleiros, depois de ser detida a mulher do sicário, entraram na residên-

cia do casal e aí permaneceram cerca de dois dias à espera do pistoleiro, conseguindo afinal prendê-lo quando entrava em sua casa. - E o jornal do Rio, que publicou tal noticia, não diz se os efetuos da prisão em tais circunstâncias, eram ou não portadores do competente mandado judicial. - As nossas leis dizem que o lar é inviolável, e só em estado de guerra ou de sitio ficam suspensas as garantias civis. Diziam os inimigos do sr. Getulio Vargas que a opinião pública estava contra o Governo. - Será que estava? - Que digam os trabalhadores em geral, os humildes, que em nossa terra constituem a grande maioria. - Precipitaram-se os acontecimentos que tiveram inicio no atentado já muito conhecido, e depois, tomando corpo e forma bem diferentes, gerou-se a crise politico-militar, envolvendo a pessoa do Presidente Vargas numa trama maquiavélica, da qual vendo-se abandonado por aqueles em quem podia e devia confiar, naquela tormentosa manhã de 24, não teve outra saída, senão suicidar-se. - Aliás a única saída para um homem do quilate de um Getulio Vargas, que nunca foi covarde. - Desejavam, é claro, os seus inimigos politicos que ele renunciasse e deixasse o Palácio do Catete, desmoralizando. - Seria uma renúncia por coação. - Mas estaria desmoralizado somente o Presidente? - Que juizo fariam de nós os outros povos? - Que e democracia seria a nossa? - Como justificariamos essa renúncia, tendo em vista os fatos que a precederam? - O inesquecível Presidente Vargas foi grande até ao morrer. - Soube morrer preservando a dignidade de um povo. - E se o Presidente Vargas tivesse cometido tal crime, refiro-me ao atentado do qual resultou a morte do jovem Major Rubens Florentino Vaz, quem competente para julgá-lo e puni-lo? - Que papel representa o Congresso no nosso pais? - Que é feito do Poder Judiciario? E dizer que eu e milhares de outros brasilei-

ros, como componetes da F.E.B., lutamos na Itália pela sobrevivência da democracia; lutamos na esperança de melhores dias! - E agora, estarecidos, vemos que no nosso pais nem mesmo o presidente da república tem as sagradas garantias que lhe são devidas e pode defender-se. Ao grande Presidente Vargas, o homem que elevou o Brasil à categoria de potência no concerto das nações; o homem que dotou as nossas forças armadas dos mais modernos aparelhamentos; que criou Volta Redonda, a Petrobrás, Eletrobrás; que amparou o trabalhador brasileiro dando-lhe uma legislação toda especial e das mais avançadas do mundo; que banii o credo vermelho; que tinha verdadeira afeição pelos humildes, á este homem rendo o meu preito de saudade. - E não tenho a menor sombra de dúvida de que os culpados pelo trágico desaparecimento do grande presidente, e, consequentemente, responsáveis pelo estado de apreensão que ora vivemos, não de sentir o peso do remorso, não terão mais a consciência e nem o sono tranquilos. - Quanto ao jornalista Carlos de Lacerda, pivot dos acontecimentos que levaram o senhor Getulio Vargas ao extremo sacrificio, esse jornalista, enquanto viver, verá em cada brasileiro (que se preze) um inimigo; em cada esquina, uma tocaia, e terá melo da própria sombra. - Encerrando as minhas considerações, quero esclarecer que o atual Governo, através seu Ministro da Justiça, distribuiu uma nota dizendo que era assegurado a todos nós brasileiros, o direito de livremente manifestarmos o nosso sentimento em face do lamentável e trágico desaparecimento do Presidente Getulio Vargas, não estranhando tal manifestação, pedindo apenas que não nos excedêssemos, afim de que agitadores não se aproveitassom da ocasião para lançar a desordem no pais. - Julgo estar perfeitamente enquadrado na referida nota ministerial. Não me excedi.

LAJES INTEIRA CHOROU

A nossa cidade foi também teatro de cenas dramáticas. Admiradores do extinto presidente não escondiam suas lágrimas mesmo pelas ruas, enquanto que famílias inteiras, em seus lares, ao lado do rádios receptores em busca de noticias ou de um desmentido, choraram, copiosamente, a morte do grande brasileiro. O comércio cerrou suas portas na mesma manhã, enquanto que a Prefeitura Municipal decretou luto oficial. Os estabelecimentos públicos hastearam bandeiras a meio mastro. O povo se aglomerou, constantemente, à praça João Costa atento ao noticiário da Radio Clube e para comentar o doloroso desaparecimento de Getulio Vargas.

Não houve, entretanto, movimento de desordem, apesar de visível na imensa maioria do povo lageano a revolta em face dos lamentável acontecimento. Através da ZYV-30 Partido Trabalhista Brasileiro, o Partido Social Democrático e a Prefeitura Municipal prestaram as últimas homenagens ao presidente Vargas, fazendo-se ouvir os sr. Dr. Evilaio N. Caon, Helio Rosa, Reilargeu Godinho Furtado, Dr. Jorge Barrozo Filho e o Dr. Osni de Medeiros Regis.

Repercussão internacional

O mundo inteiro recebeu com emoção o desaparecimento do presidente Vargas. As nações sul-americanas decretaram luto oficial e enviaram mensagens de condolências ao povo brasileiro. Na América Central, na do Norte, na Europa, e nos outros continentes também repercutiu de maneira extraordinária o fim trágico do grande brasileiro.